

Hotel Azoris oferece alojamento a 35 refugiados ucranianos que vão chegar em breve aos Açores

O Grupo Azoris Hotels & Leisure, em articulação com a equipa de voluntários da Ucrânia e Europa - Zakordonom.help, vai oferecer alojamento a 35 refugiados ucranianos, que devem chegar em breve à Região Autónoma dos Açores.

“Face ao panorama mundial em que nos encontramos, a Azoris Hotéis, S.A., do Grupo Finançaor, não ficou indiferente às dificuldades com que as famílias ucranianas se deparam, colaborando assim com a cedência de quartos, por pelo menos 6 meses, na fase de transição e integração destas famílias na Região Autónoma dos Açores”, lê-se numa nota enviada ao nosso jornal.

Câmara da R. Grande oferece apoios sociais

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, e o vereador com os pelouros da Cultura, Juventude e Desporto, José António Garcia, receberam a Associação dos Imigrantes nos Açores (AIPA), nos Paços do Concelho.

Na ocasião, o autarca manifestou a sua total solidariedade para com os refugiados da Ucrânia, tendo referido que a autarquia pretende ser um parceiro ativo no apoio prestado pela AIPA aos refugiados.

“Não podemos ficar indiferentes ao que se está a passar na Ucrânia. A Ribeira Grande está disponível para acolher refugiados, em parceria com outras entidades, como forma de ajudar no combate ao flagelo humanitário que está a acontecer naquele país”, disse o autarca.

O edil, referiu ainda que a Câmara Municipal pode desempenhar um papel relevante na integração de refugiados, servindo como elo de ligação entre as várias instituições que existem no concelho, ou até mesmo apoiando as famílias que escolham vir viver para a



80 alunos e professores da Escola Profissional da Sta. Casa de P. Delgada manifestaram-se ontem no centro da cidade

Ribeira Grande.

“Temos diversos apoios sociais que podem ser desbloqueados para os refugiados que venham a ter residência no concelho, ajudando a suportar despesas básicas. Pretendemos ainda ser um parceiro ativo na procura de emprego, na aprendizagem da língua portuguesa e na integração de crianças no nosso sistema de educação”, referiu o presidente da autarquia.

A Câmara Municipal da Ribeira Grande comprometeu-se a reforçar os vários canais de apoio existentes, como forma de não duplicar os apoios, e canalizar toda a ajuda necessária para aqueles que realmente precisam.

Manif em Ponta Delgada

Um grupo de cerca de 80 alunos e professores da MEP – Escola Profissio-

nal da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada manifestou-se ontem contra a guerra na Ucrânia, traçando um percurso pelos vários órgãos representativos do poder sediados em Ponta Delgada e terminando na Praça do Município.

Depois de se concentrar junto à Câmara Municipal, o grupo foi recebido pelos Vereadores Cristina Canto Tavares e Sérgio Rezendes, em representação do Presidente Pedro Nascimento Cabral, os quais manifestaram solidariedade com mais uma das muitas manifestações que estão a surgir por todo o mundo contra a guerra na Ucrânia.

Empunhando bandeiras do país e cartazes em ucraniano, português e inglês, o grupo pediu o fim da invasão da Ucrânia pela Rússia, lançando gritos como “Salvem a Ucrânia”, “STOP Putin”, “Amigos russos parem Putin” e “Não à guerra”.

Ponta Delgada recebe refugiados

O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, e a Vereadora do Desenvolvimento Social, Cristina Tavares, receberam, esta semana, o empresário ucraniano Anatoliy Lyetayev.

Com a linha direta de apoio criada a 28 de Fevereiro pela Câmara Municipal, o executivo liderado por Pedro Nascimento Cabral, reafirma a sua colaboração no acolhimento dos refugiados ucranianos e a sua digna integração na sociedade açoriana.

O edil afirmou estarem previstas reuniões para articulação com entidades governamentais, no sentido da autarquia apoiar, dentro das suas com-

petências, famílias, empresas e instituições que se manifestem disponíveis quer para acolher, quer para criar postos de trabalho no Concelho de Ponta Delgada.

Foi renovada a solidariedade do povo açoriano, em particular a sua hospitalidade, para com o povo ucraniano merecedor de todo o apoio possível.

260 refugiados chegaram ontem a Portugal

O Presidente da República recebeu ontem no aeródromo militar de Figo Maduro, em Lisboa, cerca de 260 refugiados ucranianos que chegaram num avião fretado, vindo de Lublin, no leste da Polónia.

“À sua maneira, esta foi uma história exemplar: tivemos a sociedade civil a tomar a iniciativa, tivemos o poder político a atuar em conjunto, com relevo naturalmente para o Governo, as câmaras municipais, o poder autárquico a atuar, a embaixada sempre presente, e o voluntariado a permitir esta operação”, afirmou Marcelo Rebelo de Sousa, perante os jornalistas, após a chegada do avião.

Esta foi uma iniciativa de dois empresários, Roman Kurtysh, ucraniano residente em Portugal, e José Ângelo Neto, português, que criaram a associação Ukrainian Refugees UAPT, e que contou com apoios da companhia aérea Euroatlantic, da Galp e do Estado português.

Marcelo Rebelo de Sousa assinalou que a Ukrainian Refugees UAPT tenciona repetir esta iniciativa: “Espera-se dentro de dias ter uma outra idêntica, também por via aérea.”

Ribeira Grande oferece apoios sociais aos refugiados que queiram residir no concelho

